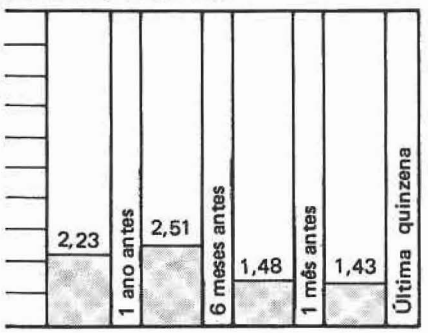
PREÇOS RELATIVOS - MERCADO INTERNO

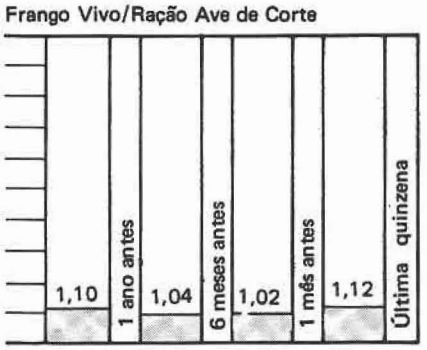
A menor oferta de gado bovino, normal nesta época do ano, provocou aumento de 6% na cotação do boi gordo durante a última quinzena, em comparação com a média do mês. Concomitantemente, o preço do frango vivo elevou-se em 10%, fazendo com que o preço relativo decrescesse. Observe-se, porém, que, há um ano, a relação favorável ao boi gordo era bem mais acentuada.

Boi Gordo/Frango Vivo



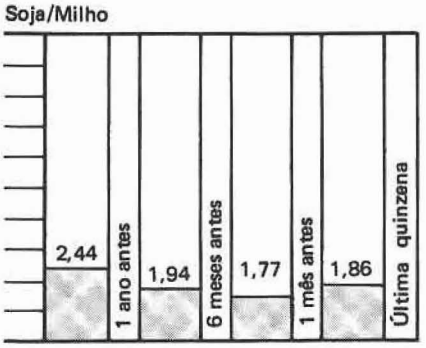
A estabilidade do preço da ração para ave de corte na quinzena fez aumentar a lucratividade dos avicultores. Com isso, o preço relativo da quinzena ultrapassou o de um ano antes.

Frango Vivo/Ração Ave de Corte



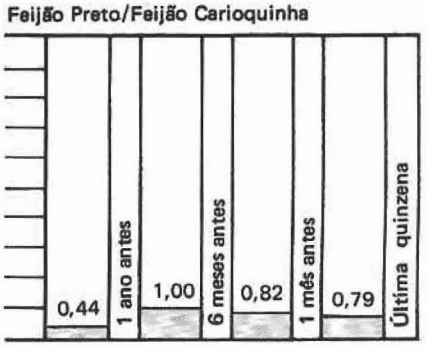
O aumento recente das exportações brasileiras de soja contribuiu para fazer crescer sua cotação, que foi, na quinzena, 6,2% maior do que a média do mês. Como, no período, o preço do milho manteve-se estabilizado, houve uma alta na relação. Mesmo assim, ainda é inferior à de um ano antes, o que indica uma evolução muito mais favorável do milho durante os doze meses considerados.

Soja/Milho



Decresceu o preço relativo feijão preto/feijão carioquinha durante a última quinzena, tendo em vista a valorização de 4,6% no preço da variedade de cores em relação à média do mês. A cotação do feijão carioquinha vem sendo influenciada por uma menor oferta da variedade **extra**, em um momento em que o mercado começa a incorporar as correções do preço mínimo.

Feijão Preto/Feijão Carioquinha



FONTE DOS DADOS BRUTOS — Boi Gordo: IEA-Sec. Agric. SP; Frango Vivo e Ração Ave Corte: IEA-Sec. Agr. SP e APA; Feijão Preto, Feijão Carioquinha, Soja e Milho: Bolsa de Cereais de SP.